

Relaxamento de prisão – relaxamento de flagrante

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 19/01/2023

RELAXAMENTO DE FLAGRANTE

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de.....

(nome, qualificação e endereço do requerente), por seu advogado infra-assinado (doc. anexo), com escritório situado nesta cidade, à rua..., onde recebe intimações e avisos, vêm, à presença de V. Exa., com fulcro no art. 5.º, LXV, da Carta Magna, pleitear o **RELAXAMENTO DE SUA PRISÃO EM FLAGRANTE**, expondo e requerendo o seguinte:

1. O suplicante encontra-se preso desde a data de....., posto que autuado sob a alegação de ter praticado o delito previsto no art.....
2. As hipóteses de flagrância encontram-se previsto nos incisos I a IV do art. 302 do Código Penal.
3. O suplicante não fora preso em flagrante, posto que sua prisão ocorreu (expor como fora feita a prisão).
4. Não fora o suplicante perseguido, para que pudesse a autoridade policial proceder à sua prisão.
5. O Supremo Tribunal Federal, conforme acórdão inserido na RT 616/400, já entendeu que: *“Incorre a quase-flagrância se não há perseguição ordenada a pessoa certa logo após o fato delituoso”*.
6. Consoante acórdão inserido na RT 568/255: *“Não tendo sido o indiciado surpreendido cometendo a infração penal, ou quando acabava de cometê-la, e tampouco perseguido em situação que fizesse presumir fosse o autor da mesma, porém localizado e preso horas depois, em virtude de diligências policiais, não*

há falar em flagrante delito”.

7. À vista do exposto, observando-se que não se encontram presentes os requisitos da prisão em flagrante, requer o suplicante se digne V. Exa., RELAXÁ-LA, expedindo-se alvará de soltura em seu favor, por se tratar de medida de Direito e de Justiça.

Pede deferimento.

(local e data)

(assinatura e n.º da OAB do advogado)